

Diocese de Nova Iguaçu: 1970

Como nos anos passados, é oportuno resumir os aspectos mais importantes de nossa diocese em 1970, quando comemorou o seu 10º aniversário de existência.

• *Plano Pastoral/1970* — Continuando o esforço dos anos anteriores, o PP-NI/70 foi executado quase integralmente, graças à lealdade dos responsáveis pelos diversos projetos e graças à sua integração na realidade da Baixada Fluminense. Fruto de um esforço de comunidade, contribuiu mais uma vez para aprofundar a consciência da comunidade diocesana e para despertar disponibilidade particularmente no laicato.

• *Conselhos* — O Conselho Presbiteral afirmou-se definitivamente na vida da diocese como órgão de cúpula, responsável pela pastoral integral; todos os seus componentes (menos o Bispo Diocesano) são eleitos pelo presbitério, vigário geral e coordenador de pastoral por 2 anos, os demais por 1 ano, constituição dinâmica e funcionamento dinâmico que correspondem à situação concreta de nossa diocese. — O Conselho Administrativo funcionou a contento como assessoria, sem poder no entanto assumir integralmente a responsabilidade financeira da diocese e da mitra, responsabilidades que ainda cabe ao Conselho Presbiteral e em última análise ao Bispo Diocesano. — Também o Conselho Pastoral fez esforço notável, para se conscientizar e descobrir suas funções. Após 3 anos de procura e de reflexão verificou-se que a vontade de participar, de assumir responsabilidade não se satisfaz com um Conselho Pastoral que seja apenas órgão de reflexão, de pesquisa, de exame dos problemas e atividades pastorais, sem competência deliberativa.

• *Centro de Pastoral Catequética (CEPAC)* — Continuou o esforço dos anos passados para a formação de catequistas e de lideranças, sublinhando-se por todos os meios o aspecto comunitário. Deu-se maior importância à colaboração direta com as paróquias, movimentos, associações religiosas. Fruto da experiência do CEPAC foram os dois primeiros volumes publicados pela Editora Vozes (Petrópolis): "Quem és tu, Senhor?", iniciação à primeira eucaristia, parte do mestre e parte do aluno.

• *Movimento de Integração Comunitária (MIC)* — Através de dificuldades numerosas, o MIC vai descobrindo aos poucos o seu campo específico de ação pastoral. Os clubes de mães iniciados em várias paróquias com excelente aceitação parecem corresponder a uma necessidade real de nossa área e oferecem alguma coisa a grupos humanos ordinariamente marginalizados.

• *Cursilhos de Cristandade/Paradas* — Os cursilhos para homens e mulheres, e as paradas jovens (cursilhos para rapazes e môças) implantaram-se na diocese e contribuem para a formação de leigos que assumam sua responsabilidade pastoral na paróquia, nos movimentos, na diocese. Podem contribuir também para a renovação das associações religiosas.

• *Missões Populares* — Embora discutidas e às vezes rejeitadas, é certo que as missões populares, as tradicionais "santas missões" do interior, continuam respondendo às necessidades espirituais de vastas camadas de nosso povo aqui na Baixada Fluminense. Foram realizadas com fruto em várias paróquias da diocese.

• *Pastoral dos Sacramentos* — Firmou-se melhor a pastoral renovada do batismo e da crisma, graças ao esforço comum feito em todas as paróquias. A resistência inicial de alguns grupos tem-se amainado. São convincentes os frutos conseguidos até agora. O processo tem de ser aperfeiçoado e a partir de 1971 será ampliado para atingir o sacramento do matrimônio e a primeira eucaristia.

• *Clero* — O número de padres ficou mais ou menos. Houve várias substituições de religiosos, às vezes com alguma repercussão na pastoral. Vieram trabalhar na diocese dois padres novos: Fr. Afonso Jorge Braga, OFM, em Mangaratiba e P. Tiago Gôzik, SDV, em Lajes. Três confrades levou-nos a morte: P. Manoel Bezerra França (15 de janeiro) que foi vigário de Mangaratiba; P. Egidio Camerlijnck, CICM (10 de março), vigário de Lote XV; e P. Órsio Papacchioli (19 de junho), pároco de Nova Iguaçu-Fátima e S. Jorge. Seminaristas maiores, terminou o ano com 4: 1 no curso de Filosofia e 3 na Teologia.

• *Laicato* — É inegável o esforço de quase todas as paróquias para formarem um laicato responsável e consciente que participe da pastoral como seu direito e dever. É inegável também a disponibilidade de muitíssimos leigos, geralmente da classe C — trabalhadores e pequenos empregados/funcionários —, que abalados e formados pelos nossos movimentos que rem assumir suas tarefas de Igreja.

• *Novas Paróquias* — Em 1970, como comemoração do 10º aniversário da diocese, foram criadas mais 7 paróquias: Jardim Meriti (São João de Meriti), Nova Mesquita (Nova Iguaçu), Piranema (Itaguaí) e Tinguá (Nova Iguaçu) em 26 de março; Lajes (Paracambi) em 13 de junho; Nova Iguaçu-Cristo Ressuscitado e Nova Iguaçu-Sagrada Família em 23 de setembro. Todas foram provisionadas, menos Nova Iguaçu-Sagrada Família que receberá seu

primeiro vigário pròximamente (tem sido atendida por um padre da Catedral). No fim de 1970 eram portanto 48 as paróquias da diocese de Nova Iguaçu assim distribuídas pelos seis municípios: Itaguaí 3; Mangaratiba 3; Nilópolis 3; Nova Iguaçu 29; Paracambi 2; São João de Meriti 8.

• *Paróquias entregues a religiosas* — No correr de 1970 duas paróquias foram entregues a religiosas: Tinguá à Congregação das Irmãs Franciscanas da S. Cruz, de Ingenbohl (Suíça) e Itacuruçá à Congregação das Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo. Foram animadores os resultados do primeiro ano de experiência.

• *Formação/aprofundamento* — Formar os nossos agentes de pastoral e aprofundar sua formação tem sido uma das preocupações constantes e mais sérias do nosso esforço pastoral. A grande maioria dos encontros, cursos, manhãs e dias de formação visa a êsse objetivo fundamental. No clero generalizou-se a convicção de que sem a colaboração dos leigos, bem formados e conscientizados, será impossível assumir as tarefas da pastoral renovada. No laicato há interesse e boa vontade, sêde de formação e aperfeiçoamento contínuo. Além do retiro do clero — que apresentou a novidade de ser pregado por leigos — houve muitos encontros de formação para o presbitério. Para o laicato o Plano Pastoral programou diversos projetos que foram executados com proveito: 28/30 de abril — manhãs de estudo sôbre a pastoral da primeira eucaristia e do casamento; 03/05 de junho — serões de estudo e reflexão sôbre o Movimento Familiar Cristão; 17/19 de julho — primeiro encontro diocesano de Dirigentes de Cursilhos de Cristandade; 28/29 de julho — segundo encontro diocesano de Pastoral Catequética; 30/31 — segundo encontro diocesano de Pastoral Social; 16 de agosto — primeiro encontro diocesano de Congregados marianos e filhas de Maria; 20 de agosto — primeiro encontro diocesano de religiosas encarregadas de paróquias; 25/27 de agosto — manhãs de estudo/reflexão sôbre conselhos pastorais; 13 de setembro — primeiro encontro diocesano de superiores; 17/20 de novembro — quarto encontro diocesano de planejamento pastoral. Evidentemente as regiões e paróquias, os movimentos e instituições fizeram também notável esforço de formação e aprofundamento

de suas equipes, como se pode verificar parcialmente em seus relatórios publicados no Boletim Diocesano. A diocese inteira assumiu como objetivo fundamental a formação dos agentes pastorais e tem procurado alcançá-lo com decisão.

• *Centro de Formação de Líderes* — A construção do centro ainda está longe de chegar ao termo. Mas todos consideram-no o principal objeto de nossa diocese, no setor das infra-estruturas. Pois o centro tornará possível a melhor formação dos agentes de pastoral e, dentro das nossas previsões, dos quadros dirigentes pastorais e tem procurado alcançá-lo com os campos de atividade. O centro é o único edifício em toda a nossa área capaz de realizar êsses objetivos. Lamentavelmente a comunidade ainda não despertou para a importância do Centro de Formação que não é obra de interesse apenas religioso mas de imenso alcance social.

• *Campanha da Fraternidade* — Verificou-se progresso na organização, no lançamento e no fruto da Campanha da Fraternidade/1970. Apesar de tôdas as dificuldades parece que a Campanha vai despertando em nosso povo sensibilidade para os problemas e dificuldades do irmão, ao mesmo tempo que nos liberta do egoísmo dos próprios planos e fins.

• *Feira da Primavera* — Também a serviço do espírito de comunidade e do congratamento de nossas elites em torno de um objetivo comum, de interesse comunitário, foi lançada a Feira da Primavera pela primeira vez. Bem preparada e executada, a Feira realizou-se nos inícios de outubro com aceitação muito boa. A iniciativa correspondeu a uma grande necessidade e por isto foi coroada de bom êxito. Na parte financeira houve um saldo positivo importante que foi aplicado à construção do Centro de Formação de Líderes.

*

Houve ainda muita coisa em âmbito diocesano, regional e paroquial. Nem tudo pode ser apresentado nesta resenha. E' certo que muito se fez. E' certo que mais poderia ser feito. Pedimos ao Pai que nos releve nossas falhas e omissões. Mas queremos louvá-lo antes de tudo pelo bem que pudemos realizar com sua graça nesta formidável Baixada Fluminense, campo de nosso trabalho apostólico, fonte de nossos sofrimentos e fonte de nossas alegrias.

4º Encontro Diocesano de Planejamento Pastoral/1970

1. Generalidades

Pertence ao esforço da diocese de Nova Iguaçu o encontro anual de planejamento pastoral. Durante 4 dias, em novembro, reúnem-se padres, religiosas e leigos para reflexão e estudo das realidades de nossa área-problema e para descobrir pistas de atividade pastoral. Resultado desses encontros é o Plano Pastoral da diocese.

Também êste ano realizou-se o encontro, o quarto (cf. PP-NI/70, projeto 2.05), em duas secções: secção A, das 9 às 13 h (17/20 nov.) no Centro de Formação de Líderes; secção B, das 20 às 22,30 h (16/19 nov.) no Centro Social. A preparação técnica do encontro coube a um grupo de trabalho constituído pela Comissão Diocesana de Ministério Hierárquico, na base de reflexões e sugestões fornecidas durante os me-

ses anteriores pelos organismos, serviços e instituições da diocese.

2. Presença

De ano para ano tem melhorado a quantidade e a qualidade dos que comparecem ao encontro. Na secção A (durante o dia) estiveram presentes em média 125 pessoas — uns 40 padres, umas 12 religiosas e uns 70 leigos; na secção B (à noite) eram em média 60 participantes (uns 50 leigos e uns 10 padres). Em geral havia participação ativa, embora predominasse a atuação do clero. Os leigos deram contribuição válida, por vêzes excelente. Nas circunstâncias atuais dificilmente poderíamos ter um grupo mais selecionado e mais dinâmico.

3. Palestras

No 1º dia o coordenador de pastoral P. João de Nijs expôs sucintamente os planos pastorais dos anos passados e sua execução, verificando o esforço da diocese, a participação crescente dos agentes de pastoral, a conscientização dos responsáveis e também várias falhas. O desafio da Baixada exige muito de todos nós.

No 2º dia coube ao P. Aristides Perotti, vigário de Cruzeiro do Sul, expor algumas idéias sobre "Criatividade na diocese". A partir de idéias gerais, mostrou o que é necessário fazer para multiplicar os focos de irradiação pastoral. Os debates versaram sobre aquilo que na diocese favorece ou impede a criatividade.

No 3º dia o vigário de Piranema Fr. Davi Costa, OFM, apresentou o tema "A importância da regionalização" para a pastoral dinâmica: mostrou como as regiões pastorais devem funcionar para corresponderem à situação concreta das subáreas da diocese.

No 4º dia falaram o bispo diocesano e o vigário de Heliópolis P. Angelo Maritano. O bispo diocesano esclareceu vários conceitos básicos que devem ser bem conhecidos para facilitar o esforço comum (pastoral integral, faixas de relacionamento pastoral com suas diversas funções) e as vantagens de subdividir a diocese em regiões pastorais que assumam com mais concreta a pastoral das diversas áreas. O P. Angelo deu sugestões práticas para a programação de atividades nas diversas regiões pastorais, segundo os 4 programas do plano diocesano: serviços, formação, levantamentos e ação.

Logo depois das palestras separavam-se os grupos para os debates e depois se reuniam para o plenário, com relatório sucinto de cada grupo.

4. Resultados

Os resultados foram bastante positivos. E' inegável que o encontro contribuiu acentuadamente

para conscientizar e enriquecer muitos elementos da diocese. De ano para ano sentimos como melhora a qualidade de nossos agentes de pastoral e como se engajam com mais convicção e dinamismo. A reflexão em comum, o debate em comum, além do conhecimento mútuo torna possível criar ambiente mais favorável à renovação pastoral e à descoberta de novas soluções para a problemática da Baixada Fluminense. Menos convincente é a descoberta de atividades, de projetos para os programas do plano pastoral. Por falta de formação específica, por falta de experiência muitos ficam presos às discussões e fazem propostas mais de objetivos do que de projetos concretos.

Numa análise diária e num balanço completo depois de acabado o encontro, o GT opinou unanimemente que as vantagens excedem as falhas e defeitos, sendo por isto conveniente conservar a tradição do encontro anual de planejamento, como temos feito desde janeiro de 1968. A mentalização diz respeito aos seguintes pontos: necessidade de esforço comum; importância de valorizar as regiões pastorais; conveniência de nos conhecermos melhor e nossas experiências particulares; urgência de se introduzirem os conselhos pastorais (comunitários, paroquiais, regionais e diocesano).

5. Conclusão

Devemos ainda mencionar o bom funcionamento de infra-estrutura: todos cumpriram sua missão. Demonstramos mais uma vez que, havendo colaboração e seriedade, é fácil realizar muita coisa boa. Muito importante o espírito de verdadeira fraternidade que reinou durante o encontro (o bispo insistiu muito nisto, como sinal característico do cristianismo prático), fazendo com que todos se sentissem bem e dessem o que podiam dar, com toda liberdade.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Aviso 9/71: Assembléia dos Bispos do Brasil

De 9 a 18 de fevereiro reúne-se em Belo Horizonte a XII Assembléia do Episcopado brasileiro. Além de assuntos importantes para a pastoral que serão tratados, realiza-se nesses dias a eleição para os diversos cargos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) segundo os novos estatutos. Pela importância dessas eleições para os próximos anos da Igreja do Brasil, o Bispo Diocesano recomenda a todos rezem com insistência para que o Espírito Santo ilumine os eleitores e permita que sejam eleitos os melhores para a situação da Igreja em nossa pátria.

Catedral, 10 de janeiro de 1971.

P. João de Nijs, coord. de pastoral.

Aviso 10/71: Ausência do Bispo Diocesano

Para tomar parte na XXII Assembléia Geral do Episcopado o Bispo Diocesano viajará para Belo Horizonte no dia 8 de fevereiro. Deverá regressar no dia 19. Em Belo Horizonte estará hospedado no seguinte enederço: No-

viciado da SSma. Trindade — Rua Costa Pinto, 38 (tel. 37-5772).

Catedral, 10 de janeiro de 1971.

P. João de Nijs, coord. de pastoral.

Aviso 11/71: 8º aniversário de sagração do Bispo Diocesano

No dia 17 de fevereiro transcorrerá o 8º aniversário de sagração de nosso bispo D. Adriano. Como êle nesse data estará em Belo Horizonte, não poderá celebrar a Santa Missa de ação de graças na catedral nem haverá o tradicional almoço de confraternização dos anos passados. Na ausência de D. Adriano todos rezem por êle, agradecendo os benefícios que tem recebido de Deus nos 8 anos de episcopado e pedindo que o Pai lhe dê força e caridade para o serviço da Igreja em nossa diocese.

Catedral, 10 de janeiro de 1971

P. João de Nijs, coord. de pastoral.

Aviso 12/71: Contribuições mensais

De acôrdo com o que foi comunicado na última reunião do clero, as contribuições das paróquias para a cúria diocesana e para outras

finalidades serão apresentadas segundo a nova ficha mensal que todos receberam para os 12 meses de 1971. Para boa marcha dos serviços de tesouraria não serão aceitos outros tipos de prestação de contas para as contribuições de 1971, inclusive janeiro.

Catedral, 10 de janeiro de 1971
P. João de Nijs, coord. de pastoral.

Aviso 13/71: Recesso do Conselho Pastoral

Por motivos que serão expressos num comunicado oficial o Conselho Pastoral suspende durante o ano de 1971 as suas atividades. Esta decisão foi tomada pelos membros do próprio conselho na sua reunião de dezembro último, com participação e concordância do Bispo Diocesano.

Catedral, 10 de janeiro de 1971
P. João de Nijs, coord. de pastoral.

Aviso 14/71: Nossos doentes

Encontram-se em franca recuperação os nossos confrades P. José Beste, pároco de Belford Roxo-Conceição, vítima de um enfarte, e P. Ângelo Maritano, vigário de Heliópolis, que se submeteu a uma operação. Pedimos para êles as orações de todos, na esperança de vê-los brevemente em plena forma.

Catedral, 10 de janeiro de 1971
P. João de Nijs, coord. de pastoral.

Aviso 15/71: Morte da Dra. Suzette, irmã do Bispo Diocesano

Como foi divulgado, faleceu no dia 30 de dezembro, na Bahia, a irmã do Bispo Diocesano Dra. Suzette Mandarino Hypolito que muitos de nosso clero conheciam. O Bispo Diocesano esteve presente ao entêrro e, como não pôde demorar mais tempo na Bahia em face de outros compromissos inadiáveis em Nova Iguaçu, voltará a Salvador na segunda quinzena de janeiro.

Catedral, 10 de janeiro de 1971
P. João de Nijs, coord. de pastoral.

CALENDÁRIO PASTORAL/SOCIAL

FEVEREIRO/71

m = morte; n = natalício; o = ordenação;
r = reunião; s = sagração; v = votos

- 01 Encontro do Secret. Dioc. de Cursilhos
- 02 v(1948) Alice Conterno/IESA,NI
v(1956) Floriana Dalchiavon/IESA,NI
v(1958) Alverna Dalcin/IESA,NI
v(1962) Juliana Centenaro/IESA,NI
v(1964) Alacocque Maiorion/IESA,NI
v(1964) Medianeira Rangel da Silva/
IESA,NI
v(1964) Rosita da Silva Farias/IESA,NI
- 03 r(9,30) CPresb/Moquetá
o(1951) Luís B. França, pNI-Fátima
v(1968) M. Cristina/ENSM,SJM
- 05 m(1968) Ulisses de Nardi (3º aniv.)
- 09 n(1920) Luísa Brondoni/Coroa Grande
v(1964) M. Celina Beppler/ENSM,SJM
v(1964) M. Luís Pfiffer/ENSM,SJM
v(1964) M. Antônia Back/ENSM,SJM
- 10 n(1928) Luís B. França, pNI-Fátima
n(1939) Luís Pérez y Pérez, pPiam
- 11 n(1937) Romualda Ellgas/IESA,NI
- 12 n(1923) Agnes Vincquier/Moquetá
n(1931) M. Celina Beppler/ENSM,SJM
n(1939) Geraldo da Silva Bernardes,
pJardim Meriti
- 13 n(1935) Pedro Geurts, CICM/CEPAC
- 14 v(1965) M. Jacinta Bichling/ENSM,SJM
v(1965) M. Rosa Wiggers/ENSM,SJM
- 17 s(1963) Bispo Diocesano (8º aniv.)
- 18 n(1934) Enrique Blanco Pico, vOlinda
- 19 n(1898) Argentina Cavalcanti/Hosp.,M
- 20 n(1946) William Gistelinck, CICM
- 21 n(1928) Celso Francisco de Faria, OFM,
vSJM
- 23 n(1908) Arno Antonitsch, pPrata
- 24 n(1902) M. Nepomucina Barnickel/
ENSM,SJM
- 26/28 5ª Parada Jovem/Nosso Lar
- 28 n(1938) Adalcina Josefa da Conceição/
Dr. Eiras, P
o(1942) Aloísio Rucha, pComSoares

Encerramento dêste número: 10 de janeiro de 1971. Endereço: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu — RJ.